

ISADORA OLIVEIRA DO NASCIMENTO

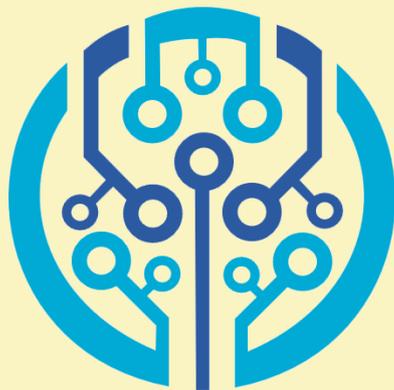


IDENTIFICANDO
FAKE NEWS

POS ENSINO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO

• UERN • UFERSA • IFRN



GLINET



Orale



APRESENTAÇÃO

Desde a eleição de Donald Trump, em 2016, temos visto e ouvido por aí o termo Pós-verdade, cuja característica principal é considerar que as crenças e as emoções das pessoas têm mais influência do que os fatos objetivos. O que temos visto no mundo desde então, inclusive aqui no Brasil, é um contexto perfeito que abraça o que temos popularmente chamado de *fake news*, ou seja, a distribuição deliberada de desinformação, com os mais variados propósitos, sobretudo o de prejudicar algo/ alguém.

Vamos ver aqui que, embora sejam muito antigas, elas têm tido profundo poder destrutivo na história recente e têm preocupado não só jornalistas, mas cientistas, empresários, historiadores, publicitários, políticos, sociólogos e nós, educadores. Desenvolvemos esta cartilha tendo em mente os alunos e professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio, mas é claro que ela pode ser apresentada e adaptada para outras searas do conhecimento, dentre elas História, Geografia e Ciências Naturais.

Nosso propósito aqui é mostrar um caminho para identificar *fake news* de cunho político e evitar que elas sejam propagadas por aí, o que atenta principalmente contra a democracia e contra as instituições. Te convidamos agora para essa leitura, que esperamos ser produtiva e proveitosa!

Vicente de Lima-Neto

Professor de Linguística



NEWS fake news fake news fake news FAKE fake r
fake news fake news fake news fake news fake news
fake news FAKE NEWS fake news FAKE NEWS fake news

EXPEDIENTE

Textos

Isadora Oliveira do Nascimento

Design

Isadora Oliveira do Nascimento

Débora Bruna Félix Gomes

Revisão

Vicente Lima-Neto



fake news
fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news
FAKE NEWS fake news FAKE NEWS fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news
fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news fake news

ÍNDICE

O que são <i>Fake News</i> ?	5
<i>Fake News</i> e Pós-verdade são a mesma coisa?	7
Estamos presos em bolhas!	9
Pós-verdade, <i>Fake News</i> e as bolhas-filtradas	12
Como identificar as <i>Fake News</i> ?	13
Falsa conexão	15
Conteúdo enganoso	17
Conteúdo impostor	19
Conteúdo manipulado	21
Conteúdo fabricado	23
Falso contexto	25
Teorias da conspiração	27
Falta de apuração	29
Prestígio endossado por terceiros	31
Sensacionalismo	33
Erros gramaticais	35
Como checar as informações?	37
Exercícios	39
Referências	43
Respostas dos exercícios	47



O QUE SÃO *FAKE NEWS*?

As *Fake News* (notícias falsas) costumam receber outras nomenclaturas como notícias, estórias, boatos, fofocas ou rumores. Qualquer que seja o nome dado, na grande maioria das vezes, a intenção de sua criação é de enganar pessoas ao fornecer informações falsas.

Esse tipo de mensagem pode ser repassada por indivíduos, pessoalmente (por meio de fofocas, discursos etc.), em textos verbais (artigos de jornal ou panfletos) ou em material audiovisual (imagens, vídeos, vídeos gráficos, clipe de áudio editado, memes, postagens em redes sociais etc.).

As redes sociais (a exemplo do *Facebook*, *Twitter*, *Instagram*, *Youtube* etc) passaram a ser locais de grande disseminação de *fake news* pela facilidade de se criar uma postagem e de compartilhar com milhões de pessoas.





FAKE NEWS

É importante mencionar que, embora muito se fale sobre as *fake news* atualmente, esse fenômeno é muito antigo.

As notícias falsas são práticas antigas, a exemplo das promessas irreais feitas pelos políticos durante as campanhas eleitorais; as histórias enganosas espalhadas por alguns veículos pela mídia que atraem o público pelo choque causado pelas manchetes (a exemplo das revistas de fofoca).

No entanto, no mundo digitalmente conectado, a poluição informacional criada gerou um ambiente em que as *fake news* são espalhadas e chegam às pessoas com uma facilidade muito maior que antes, através, principalmente, das redes sociais.

Mas o fenômeno das *fake news* não é um problema isolado, uma vez que a propagação de *fake news* é alimentada por fenômenos amplos, como a Pós-verdade e as bolhas-filtradas, sobre os quais falaremos nos tópicos a seguir.



VOCÊ SABIA?

Poluição informacional é o nome dado ao ambiente (metafórico) criado como resultado da cultura humana, onde habitam, interagem, se replicam ou se extinguem diversas espécies de informações, nos mais diversos suportes (em revistas, jornais, redes sociais, etc).

FAKE NEWS E PÓS-VERDADE SÃO A MESMA COISA?

A pós-verdade é um adjetivo que significa circunstâncias nas quais os fatos objetivos possuem menor poder de influenciar a formação da opinião pública do que apelos à emoção e à crenças pessoais.

Isso significa que fatos comprovados, estudos, falas de especialistas etc tem menor poder de influenciar o pensamento das pessoas do que as informações que reforçam as crenças, as opiniões pessoais ou aquelas informações que reforçam preconceitos, que apelam para o lado emocional do leitor/ouvinte.

O papel do prefixo "pós", no pós-verdade, tem um significado mais próximo ao pertencimento a uma época em que um determinado conceito se tornou irrelevante ou sem importância e não, como pode parecer à primeira leitura, como a referência ao tempo após uma determinada situação ou evento, como pós-guerra, por exemplo.

No caso, o "pós" usado na expressão "pós-verdade" tem e intenção de se referir a uma época em que a verdade se tornou sem importância dada a valorização das mentiras/informações sem comprovação.

A pós-verdade não significa, necessariamente, mentira. Ela está mais relacionada à resposta dada pelo público frente às mentiras: as pessoas deixam de se indignar com as mentiras e passam a aceitar que lhe resta escolher, dentre as informações que são apresentadas, a que mais lhe traz segurança emocional.

Para entender melhor as *fake news*, é interessante que se fale de pós-verdade, pois esses dois fenômenos são interligados.



A expressão "**Pós-verdade**" foi eleita a palavra do ano de 2016 pelo Dicionário de Oxford. A palavra do ano é o título dado à palavra ou expressão que tenha gerado grande interesse nos últimos 12 meses, que haja refletido os costumes, hábitos, valores, o humor ou as preocupações do ano em questão e que tenha potencial duradouro como palavra de importância cultural.

Foi percebido um aumento de 2000% do seu uso (se comparado ao ano de 2015), o que foi atribuído, dentre outras razões, ao intenso uso da expressão durante as eleições americanas de 2016 para se referir às falas de Donald Trump (à época, candidato).



As *fake news* têm uma relação muito particular com a pós-verdade pois os conteúdos apresentados nas notícias falsas buscam, muitas vezes, trazer à memória do leitor sentimentos guardados sobre determinados assuntos (como preconceitos contra gays, aborto e drogas) e com, frequência, fabricam uma revolta com relação à entidade ou pessoa que está sendo deslegitimada (como partidos políticos, ex-políticos, etc).

Assim, as pessoas não buscam novas fontes de informações e se contentam com as informações que reforçam seus próprios pensamentos e opiniões (mesmo que falsas), de modo que a verdade (os fatos reais, estudos realizados, falas de especialistas em determinado assunto) passa a ficar em segundo plano, por, muitas vezes, ser contrária à opinião e sentimentos do leitor (que são baseados em seus próprios pensamentos e não em provas) reforçando, mais ainda, a pós-verdade.

Logo, passa a funcionar como um ciclo: a verdade dos fatos é ignorada por não corresponder à opinião do leitor, mas esse crê nas informações falsas que se ligam aos seus próprios pensamentos.

Esse ciclo é, ainda, fortalecido pela ação das bolhas-filtradas, sobre as quais falaremos no próximo tópico.



ESTAMOS PRESOS EM BOLHAS!

As Bolhas-filtradas são metáforas criadas para explicar a filtragem realizada por algoritmos que personalizam o conteúdo que será apresentado para o usuário da *internet*.

Os filtros personalizados são gerados a partir de diversas fontes, como o histórico de buscas do usuário, o resultado de suas escolhas, a interação com provedores de serviço, o aparente interesse por produtos e serviços, bem como o conteúdo que se posta/compartilha nas redes sociais.

Os algoritmos, dentro das redes, funcionam de modo invisível e são resultados do trabalho realizado por companhias de tecnologias que se destinam a traçar, precisamente, o perfil dos usuários, enquadrando-o em uma determinada bolha.

As bolhas se constituem por pessoas que compartilham das mesmas opiniões, valores, senso de humor, visão de mundo etc. E, como o conteúdo a ser apresentado na *internet* é filtrado automaticamente, essas pessoas não têm acesso a outro tipo de informação, o que facilita a crença em *fake news* (por não aparecer, de imediato, alguma informação que contradiga a falsa informação).

VOCÊ SABIA?

Algoritmos são sequências de instruções a serem seguidas por um computador ou programa de computador. Essas sequências tem por intuito realizar alguma tarefa (como coletar dados dos usuários) ou resolver um problema (como problemas matemáticos, por exemplo).



RESUMO DO FUNCIONAMENTO DAS BOLHAS-FILTRADAS



1

USUÁRIO ACESSANDO REDES SOCIAIS E BUSCADORES

Expondo opiniões, escolhas e preferências (quem você curte, que buscas você faz no *Google*, que *sites* você acessa etc).

2

ALGORITMO SALVANDO DADOS DO ACESSO

As opiniões, escolhas e preferências do usuário (O preço daquele tênis que você comparou; o nome daquela loja de roupas pesquisado; as pessoas públicas que você segue nas suas redes, os comentários que você faz em certas postagens etc).



3

FORMAÇÃO DE BOLHAS-FILTRO

O algoritmo filtra as opções que se alinham às escolhas demonstradas pelo usuário, formando as bolhas.



4

DIFICULDADE DE ACESSO AO CONTRADITÓRIO

As bolhas prendem os usuários em suas próprias escolhas, dificultando acesso a opiniões e preferências diferentes



RESUMO DO FUNCIONAMENTO DAS BOLHAS-FILTRADAS



Conforme a figura-resumo do funcionamento das bolhas-filtradas, no momento 1, o usuário, ao utilizar suas redes sociais (*Facebook, Instagram, WhatsApp, Youtube, etc*) e mecanismos de busca (como *Google, Bing e Yahoo!*), efetua escolhas, deixando, na *internet*, vestígios de opiniões e preferências.

Tais dados são coletados por algoritmos (momento 2) e, a partir de então, passam a oferecer ao usuário as opções que mais se aproximem com o histórico de decisões tomadas pelo usuário (momento 3), desde produtos, até sugestões de amizades com pessoas cujas opiniões se alinhem aos padrões reconhecidos e captados pelo algoritmo.

Assim, os usuários são fechados em bolhas que funcionam como espelhos de suas próprias opiniões e preferências, privando-o ou dificultando o acesso a opiniões e preferências diferentes das suas próprias (*momento 4*), por não oferecer, de forma facilitada, o contato a outras opiniões, preferências e escolhas feitas por outras pessoas na *internet*.

VOCÊ SABIA?

O conceito das **bolhas-filtradas** foi criado por Eli Pariser em 2010. Pariser percebeu que algum mecanismo selecionava aquilo que era exibido ao usuário da internet. Em um dos testes feitos, o pesquisador pediu que dois amigos pesquisassem a palavra "Egito" no *Google*, ao mesmo tempo. Para um, apareceram informações sobre turismo, já para o outro, notícias sobre conflitos árabes.



PÓS-VERDADE, FAKE NEWS E AS BOLHAS-FILTRADAS

A ação das bolhas exerce, sobre as pessoas, um papel de blindagem do acesso às informações que sejam diferentes daquilo que o usuário expressa na internet.

Assim, determinadas ideias e preconceitos são reforçados na mente do indivíduo e de todos aqueles que pertencem a uma determinada bolha-filtrada, o que gera efeitos na vida dessas pessoas, na forma como elas se posicionam nas redes sociais etc.

A ação das *fake news* se torna bastante facilitada em ambientes nos quais as pessoas tomam por verdadeiras as informações que, na verdade, são falsas, isso porque, na maior parte dos casos, essas informações falsas são repetidas dentro de suas bolhas (Por que você acha que, dentre tantos amigos que você tem nas suas redes sociais, as postagens de alguns aparecem mais do que as postagens de outros?) sem que haja qualquer outra informação que comprove sua falsidade, logo, acabam sendo tidas por verdade.

Apresentaremos, nos tópicos a seguir, algumas características das *fake news* e como elas se manifestam nas publicações postadas nas redes sociais.

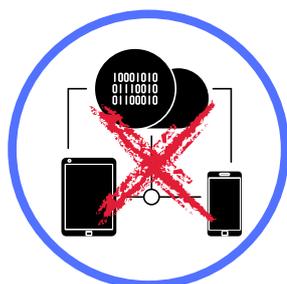


COMO IDENTIFICAR FAKE NEWS?

As *Fake News* são criadas e compartilhadas nos mais diversos meios. Entretanto, em todas as suas múltiplas formas de apresentação, as notícias falsas deixam vestígios de que não são fatos verdadeiros através de características bem específicas.

Apresentamos, abaixo, alguma dessas características, sobre as quais falaremos com mais detalhes nas próximas páginas.

CARACTERÍSTICAS



1 FALSA
CONEXÃO



2 CONTEÚDO
ENGANOSO



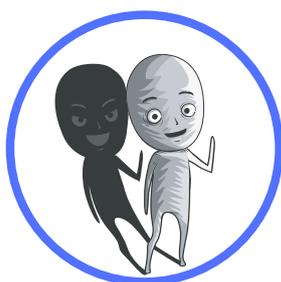
3 CONTEÚDO
IMPOSTOR



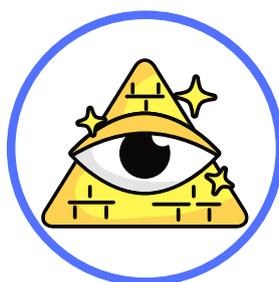
4 CONTEÚDO
MANIPULADO



5 CONTEÚDO
FABRICADO



6 FALSO
CONTEXTO



7 TEORIAS DA
CONSPIRAÇÃO



8 FALTA DE
APURAÇÃO



9 PRESTÍGIO
ENDOSSADO POR
TERCEIROS



10 SENSACIONALISMO



11 ERROS
GRAMATICAIS

CLASSIFICAÇÃO EM EXPRESSÃO OU CONTEÚDO

Essas características podem ser encontradas, nas *Fake News*, de dois modos: através da simples visualização da *Fake News* (o que nomeamos de critérios de expressão) ou através da análise mais aprofundada do conteúdo, como pesquisas em outros meios (o que nomeamos de critérios de conteúdo).

Algumas características de *Fake News* podem, ainda, se apresentar dos dois modos, pois em alguns casos elas se apresentam de modo muito claro e de fácil detecção no próprio texto e, em outros, de modo oculto, o que requer uma análise mais apurada do texto e pesquisas em outros meios.

Abaixo, exemplificamos como se apresentam, na prática, as características de expressão e conteúdo.



JEAN WYLLYS ERA NAMORADO DE ADÉLIO!!!! C

56 visualizações · 14 de fev. de 2019

News
Coutinho rasga o voto
39 inscritos

Tem que acaba com essa ratos
Quem mando mata o presidente

Categoria Pessoas e blogs

MPF identificou repasse bancário de R\$50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro

Os erros gramaticais são uma das características que podem ser localizadas em uma simples leitura da informação. Assim, se enquadram nas categorias de expressão.

Ao lado temos um exemplo de Conteúdo Impostor. A informação apresentada só pode ser compreendida como falsa caso o leitor faça uma pesquisa mais profunda, uma vez que o texto não apresenta, à primeira vista, problemas que possam ser visualizados. Logo o conteúdo impostor existente nessa *fake news* se enquadra nas categorias de conteúdo.

VOCÊ SABIA?

Durante o período eleitoral do Brasil, em 2018, o então candidato à presidência, o Deputado Jair Bolsonaro, foi agredido à faca por Adélio Bispo de Oliveira, durante um comício realizado na cidade de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Adélio Bispo foi preso e investigado, mas sua pena foi convertida em internação em instituição psiquiátrica após ser considerado portador de doença mental. As investigações concluíram que ele agiu sozinho, sem participação de mandantes.



ADÉLIO
BISPO



JAIR
BOLSONARO

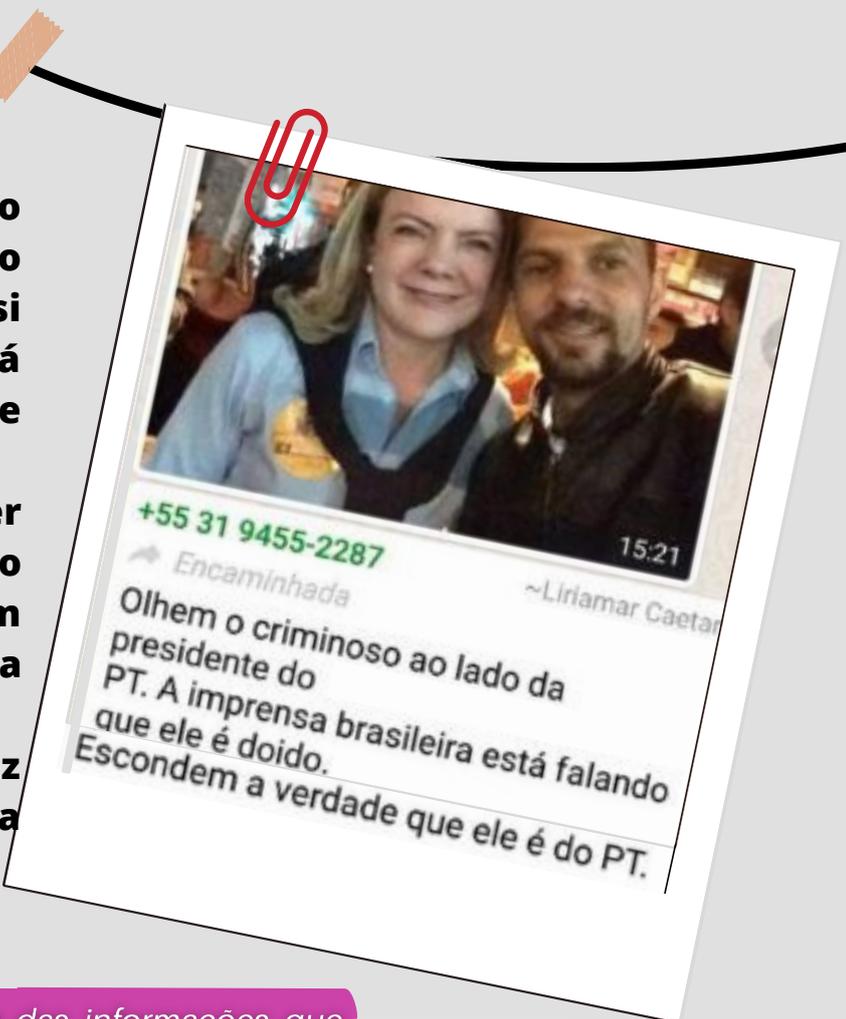
1 FALSA Conexão



A Falsa Conexão ocorre quando os títulos, recursos visuais (fotos, ilustrações, vídeos) e as legendas não possuem conexão com o conteúdo.

Pode ocorrer quando o título não está de acordo com o conteúdo de um vídeo, com o texto de uma postagem, ou quando as imagens usadas não possuem relação com o texto ou as legendas.

- No exemplo ao lado, o texto menciona um criminoso ao lado da Presidente do PT (Gleisi Hoffmann), no entanto, não há qualquer prova de que esse rapaz seja criminoso.
- A intenção do texto é fazer crer que esse rapaz é Adélio Bispo (agressor de Jair Bolsonaro em 2018), no entanto, não se trata de Adélio nessa foto.
- Assim, como o texto não faz referência à imagem, tem-se a falsa conexão.



Os links, que comprovam a falsidade das informações que utilizamos como exemplos de fake news, foram listados na seção de referências.



Expressão ou conteúdo?

A Falsa Conexão pode ser compreendida dos dois modos. Através da expressão será quando o leitor, por si, conseguir perceber que as imagens ou texto verbal não correspondem às legendas. Por exemplo, se o leitor souber que o texto fala de uma pessoa, mas a imagem é de outra.

O leitor compreenderá a falsa conexão através do conteúdo quando necessitar de uma pesquisa mais profunda para compreender a falsa conexão estabelecida através dos elementos da postagem.



- **A legenda informa que o Tribunal Regional Federal pode revelar o mandante de Adélio Bispo.**
- **A falsa conexão se estabelece ao ser posta a fotografia de Jean Wyllys, chorando, ao lado de Adélio Bispo, o que poderia levar a uma falsa conclusão de que Jean foi o mandante da agressão sofrida por Jair Bolsonaro.**

2 CONTEÚDO ENGANOSO



O conteúdo enganoso ocorre com a utilização de informações falsas contra uma pessoa ou instituição ou, ainda, através de informações verdadeiras que, unidas, levam o leitor a uma conclusão inadequada sobre as pessoas/instituições faladas.

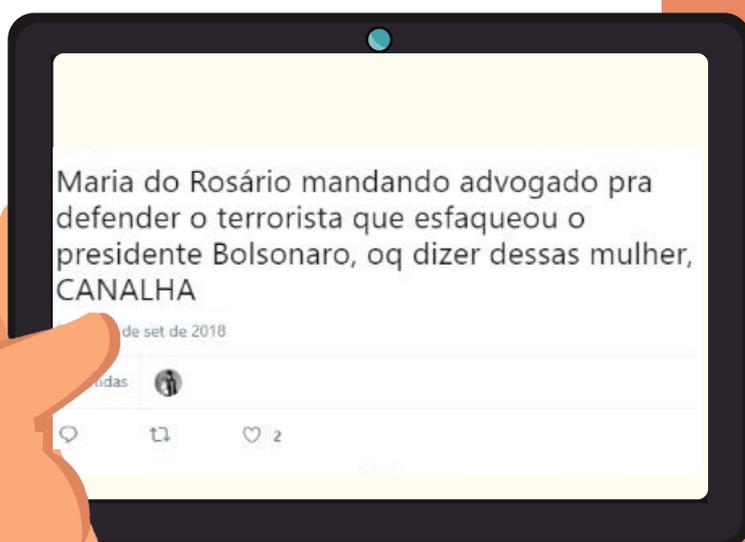
Essas informações podem ser falsas acusações de crimes ou de práticas que, mesmo não sendo criminosas, podem ferir a imagem e reputação de quem está sendo falado.

O autor da postagem chega a uma conclusão inadequada se pautando em fatos verdadeiros e falsos.

É fato que Adélio Bispo promoveu um ataque a facas contra o presidencial Jair Bolsonaro. Também é fato que Adélio Bispo possuía advogados.

Mas não há provas de que esses advogados foram contratados por Maria do Rosário (deputada federal filiada ao PT).

A relação que se tenta fazer entre Adélio e Maria do Rosário é prejudicial à imagem da deputada, o que configura o conteúdo enganoso.



OU CONTEÚDO?

O conteúdo enganoso é uma característica que se apresenta sob a forma de critério de conteúdo, pois sua compreensão requer uma pesquisa sobre os fatos e pessoas que são apresentados na informação para, então, ser possível definir a falsidade ou veracidade das relações estabelecidas na informação como um todo.



No exemplo ao lado, o conteúdo enganoso ocorre com a junção de casos verdadeiros (exoneração de Maurício Valeixo da diretoria-geral da Polícia Federal no Rio de Janeiro; exoneração, a pedido, de Sérgio Moro do Ministério da Justiça; a facada sofrida por Bolsonaro) para levar a uma conclusão totalmente inadequada que, no caso, exoneração de Valeixo, que culminou com a saída de Moro, se deu por práticas criminosas do próprio Valeixo.

Assim, várias situações VERDADEIRAS são usadas de forma ENGANOSA para confundir o leitor.



CONTEÚDO IMPOSTOR

O conteúdo impostor se dá com a apresentação de informações falsas que são atribuídas a determinadas fontes para gerar credibilidade.

Assim, os textos geralmente mencionam órgãos ou pessoas (Polícia Federal, Ministério Público, IBGE, etc) que detenham credibilidade para dar falsa sensação de verdade ao que está sendo dito (investigações, pesquisas etc).

A CASA CAIU...

A **Polícia Federal** identificou *Aryane Campos* foi ela quem entregou a FACA para Adélio Bispo no crime contra Bolsonaro...

Que a JUSTIÇA agora seja feita.



Na postagem acima, o texto tenta convencer o leitor da participação de Aryane Campos (na agressão de Adélio Bispo contra Jair Bolsonaro) através da citação de que a Polícia Federal descobriu que ela entregou a faca a Adélio.

Tal afirmação é falsa, uma vez que própria polícia confirmou que não houve participação de outra pessoa no caso.

Expressão ou conteúdo?

O conteúdo enganoso pode ser reconhecido, num primeiro momento, através da expressão (uma vez que o leitor pode identificar, através de uma simples leitura, que a informação foi atribuída a determinado órgão ou pessoa), entretanto sua comprovação só pode ocorrer através de uma pesquisa mais aprofundada da afirmação feita. Assim, o conteúdo enganoso se manifesta através do conteúdo.



No caso ao lado, o texto tenta dar credibilidade à informação de que um repasse bancário de R\$50 mil reais foi feito, por Jean Wyllys, ao advogado de Adélio Bispo, ao afirmar que tal repasse foi identificado pelo Ministério Público Federal (MPF). Tal afirmação, porém, foi negada pelo próprio MPF.

MPF identificou repasse bancário de R\$50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro

URGENTE

Fonte: ocongresso.com

VOCÊ SABIA?

O MPE trabalha como fiscal da lei de forma a garantir que o poder público sempre cumpra a lei. Além disso, o MPF também defende o patrimônio público (aquilo que é de todos os cidadãos), cuida da defesa do meio ambiente, do patrimônio histórico, dos direitos das crianças, dos índios e minorias, do consumidor e de várias outras coisas.

4 CONTEÚDO

manipulado

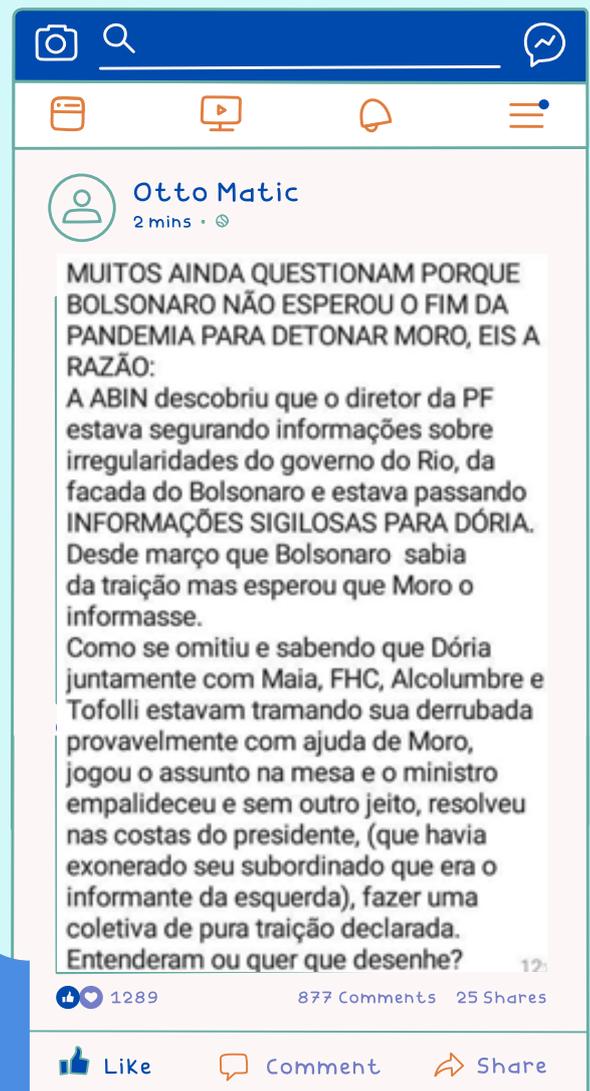


O conteúdo manipulado é caracterizado pela adulteração de informações verdadeiras, tornado-as falsas, com a finalidade de enganar o leitor.

Pode se dar através de manipulação imagética (montagens em fotos, por exemplo) ou textual (recortes e inserções de fatos falsos em situações verdadeiras).

Na postagem ao lado, o texto faz um recorte de informações verdadeiras (saída de Sérgio Moro do Ministério da Justiça; exoneração de Maurício Valeixo da direção da Polícia Federal; a facada sofrida por Bolsonaro) e as manipula ao unir com fatos sem qualquer comprovação (como Bolsonaro saber de tudo sobre uma suposta traição; sobre a junção de diversas pessoas para derrubar Bolsonaro; sobre João Dória, governador de São Paulo, estar tendo acesso a informações confidenciais).

Essa adulteração dos fatos representa uma forma de conteúdo manipulado por recortar fatos verdadeiros e falsos e uni-los como se o todo fosse verdadeiro.



VOCÊ SABIA?

Os nossos representantes eleitos (prefeitos, vereadores, governadores, deputados, senadores e o presidente) podem contratar algumas pessoas de sua confiança para trabalhar com eles nas atividades do serviço público. Também é possível indicar pessoas se sua confiança, do próprio serviço público (que foram aprovadas em concurso) para trabalhar em cargos específicos.. Esse trabalho é chamado de cargo em comissão. Essas pessoas podem ser chamadas para trabalhar (nomeadas) e dispensadas do trabalho (**exoneradas**) a qualquer tempo por quem os contratou (pois são cargos são de livre nomeação e exoneração).



EXPRESSÃO OU CONTEÚDO?



O conteúdo manipulado pode ocorrer das duas formas. Através da expressão, pode ser localizado em montagens feitas em fotografias, por exemplo. Através do conteúdo, pode ser percebido através de uma pesquisa que ajude a identificar a adulteração de textos verbais, recortes de fatos verdadeiros e falsos, por exemplo.



A imagem 1, a fotografia original, mostra o ex-presidente Lula e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann, sendo recebidos por movimentos sociais. A imagem 2 é uma montagem, na qual foi inserida a fotografia de Adélio Bispo (imagem 3) que foi tirada na delegacia no dia do atentado contra Jair Bolsonaro.

A montagem (que tem o intuito de tentar fazer o leitor da postagem acreditar que Adélio Bispo estava na mesma ocasião que Lula) pode ser percebida através de uma simples análise da imagem. Assim, configura o conteúdo manipulado.

5 Conteúdo FABRICADO

O conteúdo fabricado é caracterizado pela criação de uma informação/postagem cuja intenção é, unicamente, de enganar o leitor.

A informação, totalmente falsa, tenta chamar a atenção do leitor através da falsa sensação de novidade que o texto apresenta.



MPF identificou repasse bancário de R\$50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro

URGENTE

Fonte: ocongresso.com

Acima, a postagem apresenta a informação de que o Ministério Público Federal identificou um repasse de R\$50 mil reais, de Jean Wyllys, para o advogado de Adélio Bispo.

A postagem tenta fazer o leitor crer que há alguma relação entre Adélio Bispo e Jean Wyllys, ou mesmo entre Jean Wyllys e a agressão sofrida por Jair Bolsonaro.

A informação, no entanto, é totalmente falsa, uma vez que tal repasse de dinheiro não ocorreu e não há qualquer relação comprovada entre Jean e Adélio.

Expressão ou conteúdo?

O conteúdo fabricado é uma característica que se apresenta sob a forma de critério de conteúdo. As relações que as *fake news* criam entre os fatos só pode ser reconhecidas, de modo efetivo, como totalmente falsas, através da checagem de todos os fatos apresentados.



A postagem acima apresenta, no texto, a informação falsa de que a Polícia Federal identificou Aryane Campos como sendo a pessoa que entregou a faca para que Adélio Bispo cometesse agressão contra Jair Bolsonaro.

Ocorre que a informação é totalmente falsa, uma vez que a Polícia Federal concluiu que Adélio Bispo agiu sozinho. Assim, não há relação de Adélio Bispo com qualquer outra pessoa, pois ninguém o ajudou, logo o conteúdo é fabricado unicamente para enganar o leitor.

VOCÊ SABIA?

Jean Wyllys é jornalista e mestre em Letras e Linguística. Se tornou conhecido, inicialmente, por ter sido participante e ganhador da quinta edição do programa Big Brother Brasil, da Rede Globo.

Foi eleito Deputado Federal do Rio de Janeiro, pelo partido PSOL, pela primeira vez, em 2010 e reeleito nos anos de 2014 e 2018.

Gay assumido e bastante atuante nas causas LGBTQI+, sofria constantes ameaças de morte e, por essa razão, optou por não tomar posse do último mandato.



6

FALSO

Contexto



O falso contexto se dá quando um conteúdo verdadeiro (fotografia, fato social) são retirados de seu contexto real de produção e utilizados em contexto diverso, com a intenção de causar confusão mental no leitor que o leve a acreditar no contexto falsamente criado.



+55 31 94

Encaminhada

Olhem o criminoso ao lado da presidente do PT. A imprensa brasileira está falando que ele é doido. Escondem a verdade que ele é do PT.

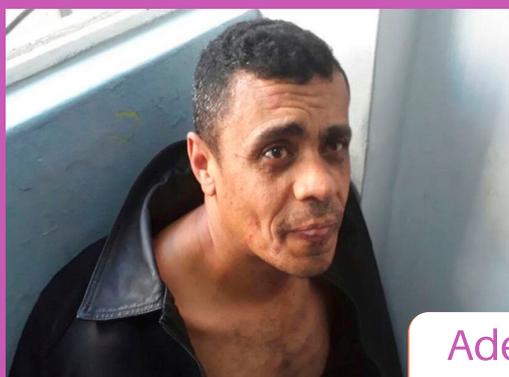
15

Na postagem ao lado, há uma junção de fatos reais (Gleisi Hoffmann fotografada ao lado de um rapaz) para levar a uma conclusão inadequada (de que o rapaz era Adélio Bispo).

Assim, é caracterizado o falso contexto na postagem, uma vez que a fotografia foi retirada de seu contexto original, de um partidário/simpatizante que simplesmente solicitou uma fotografia junto de Gleisi Hoffmann, para ser utilizada em uma relação totalmente falsa de fatos (de que o rapaz é criminoso ou que é Adélio Bispo).

EXPRESSÃO ou conteúdo?

O falso contexto pode ser percebido dos dois modos, a depender do conhecimento de mundo do leitor. Caso haja conhecimento acerca das pessoas/fatos que foram retirados de contexto, o falso contexto se apresenta através de critérios de expressão. Caso se desconheça as pessoas ou situação, há a necessidade de uma busca mais profunda dos pontos apresentados, assim, se caracteriza através do critério de conteúdo.



Adélio Bispo
verdadeiro



Olha o Adélio Bispo de braços dados com a
quadrilha
Alguém tem dúvidas de quem é o mandante. !



O homem que aparece com o rosto circulado é, na verdade, João Paulo Rodrigues, dirigente do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) e não Adélio Bispo, conforme a postagem.

A foto foi originalmente tirada no dia 6 de abril de 2018, um dia antes de Lula ser preso pela Polícia Federal.

Assim, é caracterizado o falso contexto por retirar a fotografia de seu contexto original e criar um falso (em que personalidades do PT e Adélio Bispo são amigos).



TEORIAS VII DA CONSPIRAÇÃO

As teorias da conspiração são histórias que atacam, de forma direta, ideias já estabelecidas ou se ligam a fatos muito comentados em um dado contexto.

As histórias criadas se baseiam em muito pouco (como exemplo o episódio de agressão protagonizado por Adélio Bispo e Jair Bolsonaro), mas possuem estruturas extremamente complexas que passam a envolver várias outras pessoas e situações.

Algumas teorias da conspiração ficaram conhecidas mundialmente, como a história que sustenta que o homem não pisou na Lua.

MUITOS AINDA QUESTIONAM PORQUE BOLSONARO NÃO ESPEROU O FIM DA PANDEMIA PARA DETONAR MORO, EIS A RAZÃO:

A ABIN descobriu que o diretor da PF estava segurando informações sobre irregularidades do governo do Rio, da facada do Bolsonaro e estava passando **INFORMAÇÕES SIGILOSAS PARA DÓRIA**. Desde março que Bolsonaro sabia da traição mas esperou que Moro o informasse.

Como se omitiu e sabendo que Dória juntamente com Maia, FHC, Alcolumbre e Tofolli estavam tramando sua derrubada provavelmente com ajuda de Moro, jogou o assunto na mesa e o ministro empalideceu e sem outro jeito, resolveu nas costas do presidente, (que havia exonerado seu subordinado que era o informante da esquerda), fazer uma coletiva de pura traição declarada. Entenderam ou quer que desenhe?

Na postagem ao lado, o texto menciona que Sérgio Moro deixou o Ministério da Justiça por encobrir o fato de que Mauricio Valeixo cometia irregularidades (guardava informações sobre o governo do Rio de Janeiro, sobre a agressão sofrida por Bolsonaro e que repassava informações sigilosas para o governador de São Paulo).

Segundo a teoria, Bolsonaro, mesmo sabendo da traição de Moro, aguardou por meses até conversar com o ex-ministro. Além disso, diversas personalidades (Rodrigo Maia, Fernando Henrique Cardoso, Davi Alcolumbre, Dias Tóffoli e João Dória,) agiam com conluio com Moro para retirar Bolsonaro da Presidência.

Não há qualquer comprovação da relação entre os fatos e as pessoas, além do fato de que todas as pessoas citadas discordaram de Jair Bolsonaro em algum momento.

Assim, a complexa história criada com base em pessoas que agrediram, romperam ligações ou discordaram de Jair Bolsonaro, configura a Teoria da Conspiração.



Expressão ou conteúdo?

As teorias da conspiração se apresentam, nas *fake news*, através dos critérios de conteúdo, uma vez que a complexa junção de fatos diversos requer uma pesquisa cuidadosa do que se apresenta (como a relação entre as personalidades e situações citadas).



A teoria da conspiração é presente no texto presente na postagem ao lado, uma vez que associa as personalidades do PT (Gleisi Hoffmann) e Adélio Bispo na intenção de criar uma ideia de participação dela ou do PT na agressão sofrida por Bolsonaro. Outro ponto, é que, mesmo já havendo sido comprovado que Adélio possui problemas mentais (através de perícia médica), a teoria sustenta que tal fato, na verdade, é uma invenção da imprensa brasileira para encobrir o fato de Adélio ser integrante do PT.

Outra fragilidade da história apresentada é que, na imagem, não há criminoso, ou mesmo como deixa a entender, não se trata de Adélio Bispo junto à presidente do PT.

VOCÊ SABIA?

Sergio Moro se tornou bastante conhecido em 2014, ao atuar como juiz da Operação Lava Jato, que foi uma operação que revelou um escândalo de corrupção que levou à cadeia empresários, funcionários públicos e políticos — entre eles, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva — supostamente envolvidos em esquemas de pagamento de propina e lavagem de dinheiro que movimentaram bilhões de reais.

Moro assumiu o cargo de ministro da Justiça e Segurança Pública do governo de Jair Bolsonaro, em janeiro de 2019, mas se demitiu em 24 de abril de 2020, após denunciar a tentativa de intromissão indevida, por parte do presidente, na Polícia Federal.





Falta de Apuração

A falta de apuração ocorre quando não há uma pesquisa anterior à exposição dos fatos, para garantir que são verdadeiros, ou quando, propositalmente, não se coloca a fonte, pois não há nenhum dado que comprove o que está sendo dito.



Na postagem acima, o texto apresenta a afirmação que Maria do Rosário providenciou um advogado para Adélio Bispo, mas, como se pode perceber, não menciona de onde tal informação foi retirada.

A simples leitura, assim, permite perceber a falta de apuração.

VOCÊ SABIA?



Maria do Rosário é professora e política brasileira. Atualmente é deputada federal pelo Rio Grande do Sul, filiada ao Partido dos Trabalhadores (PT) e reconhecida pelo seu trabalho como defensora dos direitos humanos.

EXPRESSÃO OU CONTEÚDO?

A falta de apuração pode ser visualizada, através de uma simples leitura, quando não há menção à fonte de onde a informação foi retirada (o que pode ser percebido através das categorias de expressão) ou, quando cita, a fonte é falsa, o site é inexistente, o que requer pesquisa feita fora do texto (assim, pode também ocorrer através dos critérios de conteúdo).

1
MPF identificou repasse bancário de R\$50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro

URGENTE

Fonte: ocongresso.com

3
Não seguro ww1.ocongresso.com

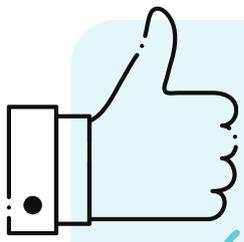
2

Fonte: ocongresso.com

O texto acima, após a exposição da informação sobre a identificação de repasse bancário de R\$50 mil reais, de Jean Wyllys para o advogado de Adélio Bispo (na imagem 01), aponta a fonte da informação como sendo o *site* **ocongresso.com** (imagem 2), mas, quando pesquisado, o *site* é inexistente ou fora do ar.

Assim, o fato não possui qualquer comprovação do que foi dito, mesmo que mencione uma fonte.





9 Prestígio

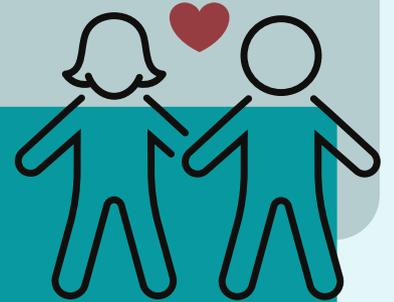
ENDOSSADO POR

terceiros



O prestígio endossado por terceiros está ligado à parcialidade do conteúdo postado. Ele pode ser negativo quando dá indícios, no texto, de antipatia com relação a uma pessoa, órgão ou assunto e positivo quando exalta a figura de alguém (tal exaltação pode se dar, inclusive, em detrimento de outra pessoa).

Endosso positivo



🇺🇸🇧🇷 SÓLDADÃO DO CÁPITÃO BOLSONÁRIO 🇧🇷🇺🇸
@RadarPoliticoBR

Olha em que time joga o marginal Adeildo Bispo, só podia ser não é meu povo "FUERZA CAPITÃO"
[#ForcaBolsonaro](#)

Na postagem acima, o nome do perfil "Soldado do Capitão Bolsonaro" já apresenta a simpatia por Jair Bolsonaro. O texto, igualmente, demonstra a simpatia pelo político e **9** é das frases "FUERZA CAPITÃO" (que parece significar "Força, Capitão") e #ForcaBolsonaro (que parece significar "Força, Bolsonaro") em detrimento de outras pessoas que são associadas ao "marginal" Adeildo Bispo (cremos que a intenção do autor da postagem era de falar "Adélio").



Expressão ou conteúdo?

O prestígio endossado por terceiros pode ser percebido das duas formas. Através dos critérios de expressão, o endosso pode ser percebido através do perfil da rede social (usando, por exemplo, o nome de alguma personalidade política ou a fotografia) ou, através da simples leitura, o uso de apelidos específicos que degradem ou enalteçam outras pessoas (como *Bolsominion*, *Luladrão*, *Capitão Bolsonaro*).

O prestígio também pode requerer uma análise mais apurada do texto, uma leitura mais atenta, inclusive com pesquisas fora do texto, que possibilitem a compreensão acerca da parcialidade da postagem (para entender se determinado veículo/página que apresentou a informação é associado a um ou outro partido ou preferência política, por exemplo).



Endosso negativo

O MESMO ADVOGADO DE
ADÉLIO É ADVOGADO DO
LULADRÃO. 🤔🤔

Na postagem acima, o prestígio endossado por terceiros se dá negativamente e se expressa através de "Luladrão", fazendo referência ao ex-presidente Lula através da junção das palavras Lula + ladrão, o que denota a antipatia do autor da postagem por Lula.

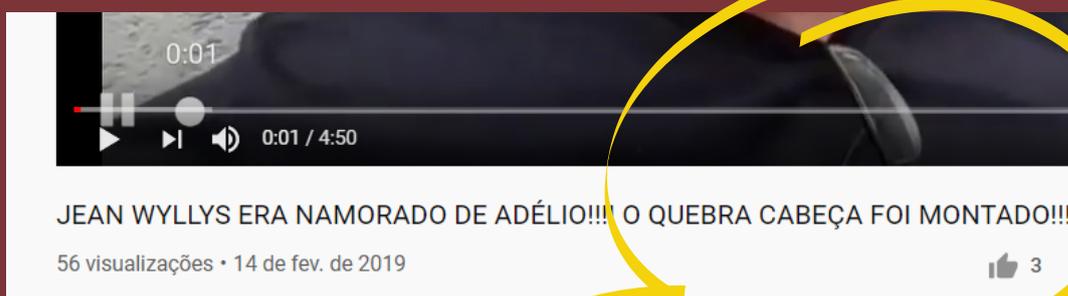


SENSACIONALISMO

Sensacionalismo



O sensacionalismo ocorre, nas postagens, através de meios que causem sensações no leitor, que vão ao encontro das fragilidades emocionais e sociais, através de uma narrativa de fatos com base no exagero (uso excessivo de pontuação, letras maiúsculas; fontes e quadros coloridos e chamativos; tom de novidade, descoberta e urgência, por exemplo) que pode gerar rumores, boatos e distorção de acontecimentos.



PT. A imprensa brasileira está falando que ele é doido.
Escondem a verdade que ele é do PT.



Nos casos acima, vemos uso excessivo de pontuação, frases que tentam chamar a atenção do leitor como "O quebra cabeça foi montado", "Escondem a verdade".

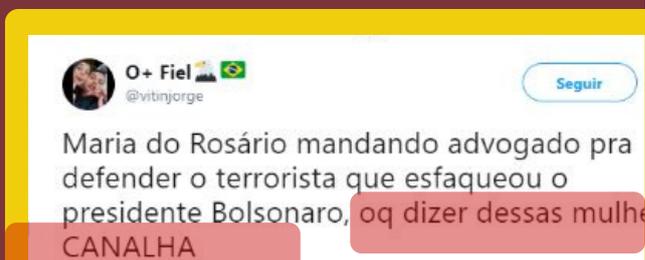
Essas narrativas, que chamam a atenção e apelam para as sensações, fazem o leitor crer que está tendo acesso a uma informação completamente nova, são formas de sensacionalismo.

ESSA É A VERDADE!!!!!!1 A IMPRENSA ESCONDE A VERDADE!!!!
VEJA O QUE ESTÃO INVENTANDO AGORA!!! VEJA!!!!

EXPRESSÃO OU CONTEÚDO????????

O sensacionalismo pode ser reconhecido através dos critérios de expressão e de conteúdo. Através da expressão, pode ser percebidos por meio de uso excessivo de pontuação (muitas exclamações ou interrogações, por exemplo), escrita em letras maiúsculas, uso de expressões muito chamativas como "NOVIDADE", "URGENTE", uso de cores chamativas no texto etc. Através do conteúdo, o sensacionalismo pode ser percebido através da leitura e análise/pesquisa do texto que possibilitem perceber que a sensação de novidade, que exagera e apela para as emoções, é causada por informações falsas.

O sensacionalismo, nas postagens abaixo, segue o mesmo padrão. Se apresenta como novidade, como algo que está sendo revelado através da postagem, que é urgente, que a verdade estava sendo escondida.



MPF identificou repasse bancário de R\$50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro

URGENTE

Fonte: oCongresso

MUITOS AINDA QUESTIONAM PORQUE BOLSONARO NÃO ESPEROU O FIM DA PANDEMIA PARA DETONAR MORO, EIS A RAZÃO:

A ABIN descobriu que o diretor da PF estava segurando informações sobre irregularidades do governo do Rio, da facada do Bolsonaro e estava passando INFORMAÇÕES SIGILOSAS PARA DÓRIA. Desde março que Bolsonaro sabia da traição mas esperou que Moro o informasse.

Como se omitiu e sabendo que Dória juntamente com Maia, FHC, Alcolumbre e Tofolli estavam tramando sua derrubada provavelmente com ajuda de Moro,



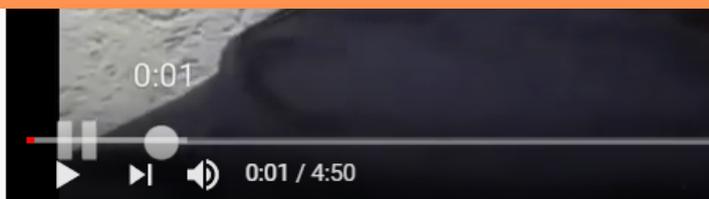
NOVIDADE! DESCOBRIMOS!! INÉDITO!!!! URGENTE!!!! DESSA VEZ FORAM LONGE DEMAIS!
VOCÊ NÃO VAI ACREDITAR!!! ESCONDEM A VERDADE!!! NOVIDADE!

ERROS GRAMATICAIS

Os erros gramaticais são, dentre as características apresentadas, talvez a de mais fácil identificação nas *fake news*. São os problemas de ortografia, pontuação, conjugação verbal etc.

Importante mencionar que informações verdadeiras também podem possuir algum erro gramatical, mas esses problemas são muito mais recorrentes nas *fake news*.

Herrar
é humano



JEAN WYLLYS ERA NAMORADO DE ADÉLIO!!!

56 visualizações • 14 de fev. de 2019



Coutinho rasga o verbo
39 inscritos

Tem que acaba com essa ratos
Quem mando mata o presidente

Categoria [Pessoas e blogs](#)



No subtítulo do vídeo está escrito: “*Tem que acaba com essa ratos*” “*Quem mando mata o presidente*”.

Tais problemas gramaticais denunciam a *fake news* uma vez que, por si, já reduzem em muito a credibilidade do conteúdo do vídeo.



Expressão OU CONTEÚDO?



Os problemas gramaticais se apresentam através de categorias de expressão, uma vez que são facilmente identificáveis através da simples leitura do texto, sem que seja necessária uma pesquisa externa ou uma reflexão muito apurada dos fatos a que o texto se refere.



As falas, na postagem, possuem problemas na escrita, como falta ou uso incorreto de pontuação, falta de plural no substantivo “mulher”, ou uso indevido do “s” na palavra “dessas”. Se considerarmos que se trata de um ambiente virtual, alguns aspectos como o “oq” podem ser relativizados pela dinâmica do ambiente virtual, mas, no geral, existem sérios problemas gramaticais que denunciam a falsidade da informação.



O+ Fiel
@vitinjorge

Seguir

Maria do Rosário mandando advogado pra defender o terrorista que esfaqueou o presidente Bolsonaro, oq dizer dessas mulher, CANALHA

05:53 - 9 de set de 2018

2 Curtidas



VOCÊ SABIA?

Pesquisa realizada pelos alunos de Ciência da Informação da USP concluiu, ao realizar a comparação das notícias verdadeiras e falsas, que 36% das *fake news* possuem erros ortográficos, enquanto, nas notícias verdadeiras, os erros ocorrem em 3% dos casos. (Link da pesquisa nas referências).



Como checar as informações?

Depois de apresentarmos algumas das principais características das *fake news*, assim como os modos como elas geralmente se apresentam (através da expressão ou do conteúdo), vamos sugerir alguns modos de checagem das informações que são compartilhadas e chegam até nós.

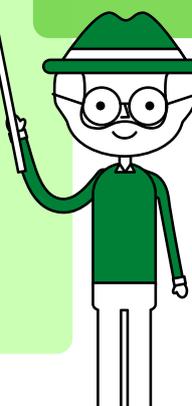
Elementos de expressão



Os elementos visuais podem ser percebido através de alguns passos simples:

- 1) Análise da imagem (se houver), se apresenta indícios de montagem ou se faz referência, de fato, a quem diz fazer;
- 2) Uso excessivo de pontuação(!!!!!!!), textos escritos em LETRAS MAIÚSCULAS, uso de cores **CHAMATIVAS** ;
- 3) Chamadas que apontem uma descoberta, algo que a mídia esconde, algo completamente inovador ou URGENTE;
- 4) Problemas gramaticais (erros ortográficos, de pontuação, etc).
- 5) Visualizar se há fonte de onde as informações foram retiradas.

Herrar é Umano



Elementos de conteúdo



Quanto aos elementos de conteúdo, sugerimos os seguintes passos para a checagem das informações:

IMAGENS



1) *Print* da imagem e/ou recorte, e posterior colagem no *Google* imagens e verificar a fonte original da imagem, se ela foi inserida no contexto correto.

ESCRITA



- 1) Consulta à **autoria**, se existente;
- 2) Consulta ao **meio de divulgação** (perfil pessoal, página no Facebook, canal do Youtube) a fim de identificar indícios de parcialidade;
- 3) Busca por **múltiplas fontes confiáveis** que hajam reproduzido igual notícia, como portais imparciais de notícias;

NotíciasIncríveisUrgentes.com



- 4) Busca pelos **elementos individuais formadores da notícia** em questão para compreender se há uma falsa junção de fatos visando gerar uma notícia falsa, como entender se há algum desentendimento anterior entre Jean Wyllys e Jair Bolsonaro, se há alguma ligação comprovada entre personagens como Maria do Rosário e Adélio Bispo;
- 5) Busca pelas **fontes que foram citadas** para dar credibilidade a alguma notícia (se uma postagem informa que o Ministério Público Federal identificou uma repasse de valores, deve-se buscar dados do MPF que confirmem ou não a notícia);

- 6) Acesso a **sites especializados** em checagem de fatos.

www.aosfatos.org

www.boatos.com



Agora é sua vez!

Exercício

1 - Analise as *Fake News* abaixo, conforme as características estudadas, e depois responda: quais características estão presentes? Você localizou através de elementos de expressão ou conteúdo?

A) Fake News postada no *Twitter*



Silas Malafaia ✓

@PastorMalafaia

Seguir



ATENÇÃO POVO ABENÇOADO DE MINAS GERAIS! O criminoso q tentou matar Bolsonaro, é militante do PT e assessora a campanha de Dilma ao senado em Minas. Diga não a ela.FORA DILMA!

21:54 - 6 de set de 2018

2.761 Retweets 8.254 Curtidas



3,0 mil 2,8 mil 8,3 mil

CRIME SCENE

CRIME SCENE

Exercício



B) *Fake News* postada no *Facebook*

Coincidência né? O advogado amigo da família e que escondia Queiróz é o mesmo que defende Adélio Bispo, o homem da fakeada.

   258

19 comentários 7,2 mil compartilhamentos

Exercício

2 - Acerca das características da *Fake News* abaixo, indique a sequência correta



A) *Fake News* postada no *WhatsApp*

FACADA EM BOLSONARO - DIVULGADO O ESCÂNDALO QUE TODO MUNDO SUSPEITAVA...!!!

Talvez, isso explique a razão do jornalista Jorge Kajuru ter declarado a seguinte frase:

"Se as pessoas soubessem o que aconteceu em Juiz de Fora, ficariam enojadas".

Muitos brasileiros ficaram chocados e tristes por terem visto um candidato a presidente da nação ser esfaqueado friamente em meio a uma multidão durante a campanha. Não deveriam.

O que está exposto abaixo é a notícia em primeira mão que está sendo investigada por rádios e jornais de todo o Brasil e alguns estrangeiros, mais especificamente CNN, El País e a rede BBC de Londres e deve sair na mídia em breve, assim que as provas forem colhidas e confirmarem os fatos.

Fato comprovado:

Jair Bolsonaro FORJOU o atentado contra si mesmo para ganhar o coração dos eleitores indecisos.

Exercício



- 1 - Conteúdo enganoso
- 2 - Conteúdo fabricado
- 3 - Conteúdo manipulado
- 4 - Conteúdo impostor
- 5 - Sensacionalismo

"Facada em Bolsonaro, divulgado o escândalo que todo mundo suspeitava" e "notícia em primeira mão";

"Se as pessoas soubessem o que aconteceu em Juiz de Fora, ficaram enojadas";

Todo o texto

"está sendo investigada por rádios e jornais de todo o Brasil e alguns estrangeiros, mais especificamente CNN, El País e a rede BBC de Londres e deve sair na mídia em breve" e "Talvez, isso explique a razão do jornalista Jorge Kajuru ter declarado a seguinte frase"

"Jair Bolsonaro FORJOU o atentado contra si mesmo para ganhar o coração dos eleitores indecisos"

a) 3,2,5,4,1

b) 5,4,2,1,3

c) 5,3,2,4,1

d) 1,3,2,4,5

Referências

Links relacionados os fatos usados como exemplo.



1 - Inquérito conclui que Adélio Bispo agiu sozinho:

Fonte: <https://istoe.com.br/segundo-inquerito-da-pf-conclui-que-adelio-agiu-sozinho-e-sem-mandantes-no-ataque-a-bolsonaro/>

2 - TRF-1 suspende julgamento sobre quebra de sigilo de advogado de Adélio Bispo:

Fonte: <https://www.conjur.com.br/2019-out-02/trf-suspende-julgamento-advogado-adelio-bispo>

3 - Relação conflituosa entre Jair Bolsonaro e Maria do Rosário

Fonte: <https://veja.abril.com.br/politica/bolsonaro-pede-desculpas-a-maria-do-rosario-por-ofensas/>

4 - Adélio Bispo solicita troca de advogados particulares por defensores públicos

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2019/10/adelio-bispo-pede-a-justica-para-trocar-advogados-por-defensores-publicos-federais.shtml>

5 - João Dória eleito governador de São Paulo

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/eleicoes/2018/noticia/2018/10/28/joao-doria-do-psdb-e-eleito-governador-de-sao-paulo.ghtml>

6 - Juiz Sérgio Moro deixa magistratura para assumir Ministério da Justiça no Governo Bolsonaro

Fonte: <https://g1.globo.com/politica/noticia/2020/04/24/juiz-da-lava-jato-moro-deixou-a-magistratura-para-assumir-ministerio-da-justica-no-governo-bolsonaro-veja-perfil.ghtml>

7 - Sérgio Moro deixa Ministério da Justiça e Segurança Pública e critica interferência de Jair Bolsonaro na Polícia Federal

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/04/ao-anunciar-demissao-moro-critica-interferencia-de-bolsonaro-na-pf-e-destaca-autonomia-em-gestoes-do-pt.shtml>

8 - João Dória Declara apoio a Bolsonaro

Fonte: <https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/eleicoes/2018/noticia/2018/10/07/doria-declara-apoio-a-bolsonaro-e-diz-que-derrotara-esquerda-em-sao-paulo.ghtml>

9 - João Dória nega alinhamento com o governo Bolsonaro

Fonte: <https://www.metropoles.com/brasil/politica-brasil/nunca-tivemos-alinhamento-com-o-governo-bolsonaro-diz-joao-doria>

10 - Witzel agradece apoio de Flávio Bolsonaro em eleição para o governo do Rio de Janeiro

Fonte: <https://oglobo.globo.com/brasil/witzel-agradece-apoio-de-flavio-bolsonaro-diz-que-nao-usou-bengala-para-se-eleger-23194367>

Referências

Links relacionados os fatos usados como exemplo.

11 - Witzel pede desculpas por haver apoiado Jair Bolsonaro nas eleições

Fonte: <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2020/05/01/peco-desculpas-porque-errei-diz-witzel-sobre-apoio-a-bolsonaro.htm>

12 - Ministro do STF Dias Toffoli afirma que Jair Bolsonaro é dúbio com democracia

Fonte: <https://istoe.com.br/para-toffoli-bolsonaro-e-dubio-com-democracia/>

13 - Ato pro-Bolsonaro em Brasília tem carreatas e xingamentos contra Moro, STF e Congresso

Fonte: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/05/ato-pro-bolsonaro-em-brasilia-tem-carreata-e-xingamentos-a-moro-stf-e-congresso.shtml>

14 - Polícia Federal descarta participação de mulher em ataque contra Jair Bolsonaro

Fonte: <https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,policia-federal-descarta-participacao-de-mulher-em-ataque-a-jair-bolsonaro,70002496125>

15 - Ministério Público Federal nega investigação sobre dinheiro repassado de Jean Wyllys para advogado de Adélio Bispo

Fonte: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/wp-content/uploads/2019/01/pfmg.png>

Fonte: <https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/wp-content/uploads/2019/01/mpfjean.png>

16 - Falso Adélio Bispo é, na verdade, Líder do MST

Fonte: <http://www.srzd.com/brasil/ex-presidente-dilma-lula-e-apoiadores-permanecem-no-sindicato-em-sbc/>

Fonte: <https://www.boatos.org/politica/adelio-lula-dilma-gleisi-boulos-foto.html>

17 - Adélio Bispo não é filiado ao PT

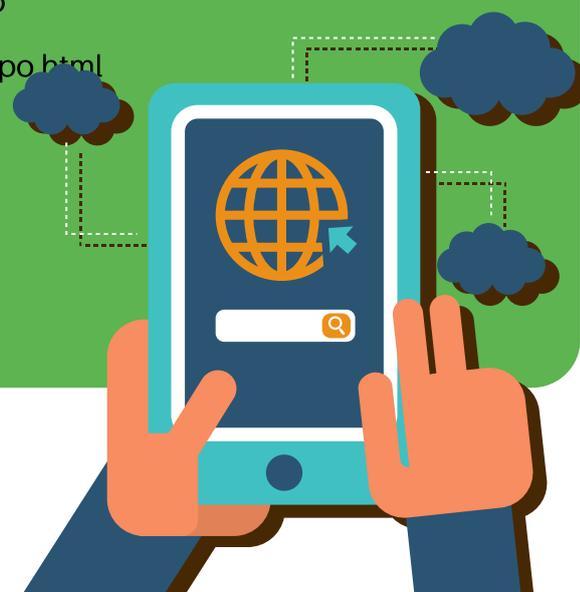
<https://www.aosfatos.org/noticias/autor-de-ataque-jair-bolsonaro-nao-e-filiado-ao-pt/>

18 - É falso que advogado de Adélio Bispo é o mesmo advogado de Lula

<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2018/11/16/verificamos-advogado-adelio-lula/>

19 - É falso que Jean Wyllys fosse namorado de Adélio Bispo

<https://www.boatos.org/brasil/jean-wyllys-namorado-adelio-bispo.html>



Referências



ALLCOTT, Hunt; GENTZKOW, Matthew. 2017. **Social Media and Fake News in The 2016 Election**. Journal of Economic Perspectives 31 (2): 211-236. doi:10.1257/jep.31.2.211.

BRANCO, Sérgio. **Fake news e os caminhos para fora da bolha**. Interesse Nacional, São Paulo, ano 10, n. 38, p. 51-61, ago./out. 2017.

D'ANCONA, Matthew. **Pós-verdade: a nova guerra contra os fatos em tempos de Fake News**. São Paulo: Faro Editorial, 2018.

E, Dubois; G. Blank. **The echo chamber is overstated: The moderating effect of politica Interest and diverse media**. Information, Communication & Society, 21(5), 2018, pp. 729-745.

NASCIMENTO, Isadora Oliveira do. **Ensino de Língua Portuguesa por meio da análise de design e de elementos discursivos em fake news políticas: proposta de cartilha para identificação de notícias falsas**. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Programa de Pós-graduação em Ensino, Mossoró(RN), 2020.

NIKOLOV D, Oliveira DFM, Flammini A, Menczer F. **Measuring online social bubbles**. Peer J Computer Science, 2015. Disponível em: <https://peerj.com/articles/cs-38/#>. Acesso: 25 mar. 2020.

MONTEIRO, Rafael A; SANTOS, Roney L. S; PARDO, Thiago A. S; ALMEIDA, Tiago A. de; RUIZ, Evandro E. S.; VALE, Oto. **Contributions to the Study of Fake News in Portuguese: New Corpus and Automatic Detection Results**. Disponível em: [tps://sites.icmc.usp.br/taspardo/PROPOR2018-MonteiroEtAl.pdf](https://sites.icmc.usp.br/taspardo/PROPOR2018-MonteiroEtAl.pdf). Acesso em: 25 maio 2020.

OXFORD Languages. **Word of the Year 2016**. Disponível em: <https://www.businessinsider.com/stephen-colbert-post-truth-oxford-word-of-the-year-2016-11>. Acesso em: 09 abr. 2020.

PARISER, Eli. **The Filter Bubble. What the internet is Hiding from You**. The Pinguim Press. New York. 2011. Tradução de Jorge Zahar Editor Ltda, Rio de Janeiro, 2012.

PAULA, L. T.; SILVA, T. R. S.; BLANCO, Y. A **Pós-verdade e fontes de informação: um estudo sobre fake news**. Revista Conhecimento em Ação, Rio de Janeiro, v. 3, n. 1, jan./jun.2018. Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/v/a/30667>. Acesso em: 15 abr. 2020.

Referências

PEROSA, Teresa. **O império da pós-verdade**. 2017. Disponível em: <http://epoca.globo.com/mundo/noticia/2017/04/o-império-da-pos-verdade.html>. Acesso em: 25 mar. 2020.

SANTAELLA, Lucia. **A Pós-Verdade é verdadeira ou falsa?** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2018. 98 p., 13 cm x 18 cm. ISBN 978-85-68552-80-3.

SESERIG, Vincent Matheus; MÁXIMO, Maria Elisa. **Mentira nos tempos de internet: a viralização de boatos nas redes sociais**. Disponível em: Acesso em: <http://www.sbpjor.org.br/congresso/index.php/jpjour/JPJor2017/paper/view/79216> dez 2019.

TANDOC, E. C., LIM, Z. W., e LING, R. (2018). **Defining "Fake News": A typology of scholarly definitions**. *Digital Journalism*. <http://doi.org/10.1080/21670811.2017.1360143>. Acesso em: 04 abr. 2020.

TOBIAS, Mirela Souza. **O fenômeno da pós-verdade no Facebook: análise das fake news relacionadas aos candidatos à presidência do Brasil no primeiro turno das eleições de 2018**. Dissertação (mestrado) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Centro de Ciências Humanas e da Educação, Programa de Pós-graduação, Florianópolis, 2018.

WARDLE, Claire; DERAKSHAN, Hossein. **Information Disorder: Toward an Interdisciplinary Framework for Research and Policy Making**. Conselho da Europa, 2017.

WARDLE, Claire. **Information Disorder: The Definitional Toolbox**. Disponível em: <https://firstdraftnews.org/latest/infodisorder-definitional-toolbox/>. Acesso em 13 maio 2020.



Respostas aos exercícios



Exercício 1

A) Fake news postada no Twitter

- **Sensacionalismo:** “ATENÇÃO POVO ABENÇOADO DE MINHAS GERAIS!”; “FORA DILMA!” (categoria de expressão);
- **Conteúdo fabricado:** Adélio Bispo militante do PT e assessor da campanha de Dilma ao Senado (relações completamente falsas, criadas unicamente para enganar o leitor) (categoria de conteúdo);
- **Prestígio Endossado a terceiros:** “Fora Dilma” “Diga não a ela” (categoria de expressão);
- **Conteúdo enganoso:** Relação entre Dilma e Adélio Bispo (categoria de conteúdo);
- **Teoria da conspiração:** Adélio Bispo, além de ser militante do PT, ainda trabalhava como assessor de Dilma nas eleições de 2018, época da agressão contra Jair Bolsonaro (;categoria de conteúdo);
- **Falta de apuração:** Não há menção à fonte que comprove os fatos (categoria de expressão);
- **Problemas gramaticais:** uso incorreto de vírgulas(categoria de expressão).
- **Fonte:** <https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2019/11/10/malafaia-posta-video-se-retratando-por-postagens-sobre-adelio-dilma-e-pt.htm>.

B) Fake news postada no Facebook

- **Sensacionalismo:** “Coincidência, ne?”, tom de descoberta (categoria de expressão);
- **Prestígio endossado por terceiros:** “Família”, fazendo referência à família Bolsonaro e sua relação com as milícias; “fakeada”, em referência à suposta facada sofrida por Bolsonaro (categoria de expressão/conteúdo);
- **Conteúdo enganoso:** relação entre Wassef e Adélio; Wassef e Queiroz e Bolsonaro e Adélio (categoria de conteúdo);
- **Teoria da conspiração:** A agressão foi falsa, por isso se fala em *fakeada*, que é a junção de facada + *fake* (falso) e, por isso, o advogado amigo família Bolsonaro (Frederico Wassef) foi contratado para defender Adélio Bispo (categoria de conteúdo);
- **Falta de apuração:** Não há fontes que sustentem as afirmações feitas (categoria de expressão);
- **Conteúdo fabricado:** As relações estabelecidas no texto são falsas e criadas unicamente para enganar o leitor (categoria de conteúdo);
- **Fonte:** <https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2020/06/23/e-fake-que-frederick-wassef-seja-advogado-de-adelio-bispo.ghtml>

Exercício 2

- **Resposta:** letra C
- **Fonte:** <https://www.boatos.org/politica/bolsonaro-forjou-atentado-indecisos.html>